

RORIZ LIDERA SEGUIDO POR CRISTOVAM E ARRUDA

Ricardo Mendes
Da equipe do **Correio**

A UM ANO DAS ELEIÇÕES, O BRASILIENSE SE MOSTRA SAUDOSO. É O QUE APONTA A PESQUISA DE INTENÇÃO DE VOTO REALIZADA PELO INSTITUTO SOMA OPINIÃO E MERCADO, QUE ENTREVISTOU 2.760 MORADORES DE TODO O DISTRITO FEDERAL.

Ela indica que o ex-governador Joaquim Roriz reuniria 49% dos votos, um percentual maior que a soma dos demais três concorrentes, que obteriam 37%. Um resultado assim dispensaria o segundo turno, decidindo em 4 de outubro de 1998 o retorno do candidato do PMDB ao Palácio do Buriti.

Descontadas as pessoas que disseram não saber quem escolherão (4%) e aquelas que pretendem votar nulo ou em ninguém (9%), o percentual atribuído a Roriz ultrapassa 50%. O candidato conta ainda com um nível de rejeição inferior ao do governador Cristovam Buarque, segundo colocado no levantamento feito pela Soma. O atual ocupante do maior cargo no Buriti ficou com 16% das intenções de voto, um pouco acima do senador José Roberto Arruda (PSDB) — que obteve 15%. Como a margem de erro da pesquisa é de 1,8%, os dois estão no que se considera empate técnico. O deputado federal Augusto Carvalho (PPS) está em quarto lugar com 6%.

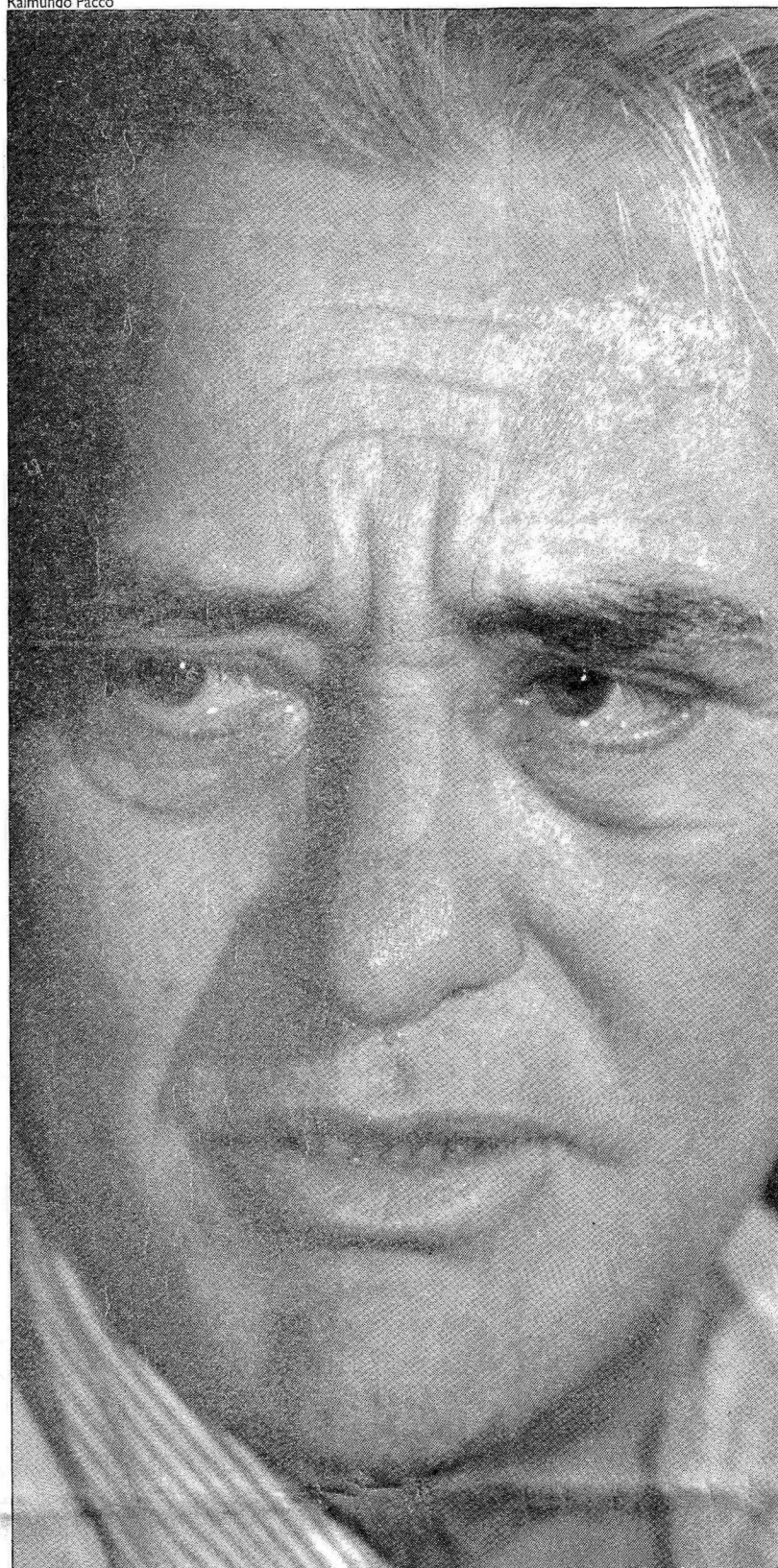
Os dados mostram em que medida as diferentes candidaturas são repudiadas pelo eleitor. Cristovam é rejeitado por 43% das pessoas entrevistadas pelo instituto Soma, um índice pior que o de Roriz (26%), Augusto e Arruda (ambos com 15%). A rejeição ao governador é maior nas cidades mais pobres, chegando a 67% em Santa Maria e a 60% no Riacho Fundo.

Roriz, por sua vez, leva vantagem justamente onde a renda é menor. Em Santa Maria, 86% o elegem como o melhor candidato. O fenômeno repete-se no Paranoá (83%), Samambaia (74%) e Recanto das Emas (73%). Como regra geral, ele ocupa uma posição melhor onde o governador é impopular.

Nos maiores colégios eleitorais, o domínio das intenções de voto também é de Roriz. Ele tem 46% em Ceilândia, 42% em Taguatinga e 53% no Gama, além dos 74% registrados entre os moradores de Samambaia. Um agravante para o governador: ele perde também para Arruda nessas mesmas localidades.

Em Ceilândia, José Roberto Arruda tem 16%, dois pontos percentuais

Raimundo Paccó



O ex-governador Roriz só não lidera entre o eleitorado de nível superior

a mais que o governador. A vantagem aumenta para quatro pontos em Taguatinga, deixando o senador com 19%. No Gama, com 12%, Cristovam tem três pontos a menos que o tucano. Em Samambaia, o governador está três pontos abaixo dos 8% conseguidos pelo parlamentar.

No Plano Piloto, Cristovam obteve 34% — mais que o dobro dos 15% de Roriz. Nessa localidade, o percentual dado ao candidato do PMDB é igual ao atribuído a Augusto Carvalho e menor que o obtido por Arruda (18%).

Um dado preocupador para os partidários de Cristovam é que ele sofre forte concorrência nas duas outras cidades onde o petista obteve seus melhores resultados: Guará e Cruzeiro.

No Guará, os 22% dele são obtidos também por Arruda e superados pelos 34% de Roriz. No Cruzeiro, o ex-governador tem 11 pontos percentuais a mais que Cristovam, com 20% — dois pontos acima do senador.

Nessas duas cidades, Augusto Carvalho reúne, respectivamente, 10% e 13% das intenções de voto. Somente nesses dois locais e no Plano Piloto o índice do deputado do PPS chega a dois dígitos.

A MESMA FATIA

Por isso, não soa como exagero dizer que ele está dividindo o eleitorado governista. Ao que parece, uma fatia desse bolo também está indo para as mãos do PSDB. À exceção de São

MOTIVOS PARA ESCOLHER O CANDIDATO (%)

	TOTAL	Arruda	Cristovam	Roriz	Augusto
Bom administrador/político	41	31	55	42	22
Porque gosta	11	19	7	8	18
Ele ajudou os pobres	10	3	2	15	3
Deu lote	9	0	0	16	0
Outros	7	11	6	5	16
É o melhor	6	10	6	5	6
Não sabe	5	6	6	5	6
Político novo	3	10	0	0	12
Honesto/transparente	2	4	4	0	8
Por causa do partido	2	2	6	0	4
Para dar continuidade ao trabalho	1	0	6	0	0
Ouvir falar que ele é bom	1	2	0	1	1

Sebastião, onde Arruda tem 20% — seis pontos a mais que Cristovam e 44% a menos que Roriz —, os melhores índices alcançados pelo senador coincidem com as localidades onde Cristovam obteve mais adesão e Roriz foi desfavorecido.

O ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB) pode, pelo menos, se orgulhar de ver sua popularidade ser maior entre os que mais estudaram. Cristovam obteve um terço (33%) das intenções de voto entre as pessoas com diploma universitário. Nessa mesma faixa de escolaridade, Roriz ficou restrito a 14%, Arruda teve adesão de 20% e Augusto, de 12%.

Por outro lado, o candidato do PMDB seduz mais a fatia do eleito-

rado com menos estudo. Entre aqueles que estudaram — no máximo — até a quarta série, Roriz conquistou de 68%. Nesse grupo, Arruda conseguiu 10%, Cristovam recebeu apoio de 7% e Augusto Carvalho, de somente 2%.

O maior índice de rejeição ao governador, 67%, vem de Santa Maria. O menor, 26%, é do Plano Piloto, onde Roriz obteve seu pior número, rejeitado por 64%. Por outro lado, apenas 4% rechaçam o nome do peemedebista em Samambaia e no Paranoá.

A exemplo de Cristovam, José Roberto Arruda e Augusto Carvalho também enfrentam em Santa Maria seus piores índices de rejeição. Respectivamente, obtiveram 27% e 32%.